

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS EM CENTRO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE RUA EM SOBRAL-CE

Yan Nascimento da Silva, Matheus de Paula Pessoa Bezerra, Amanda Oliveira Silva, Roberta Cavalcante Muniz Lira

Introdução: No mês de abril de 2019, membros do Programa de Ensino Tutorial (PET UFC-Sobral), realizaram visita no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua. Popularmente conhecido como “Centro Pop”, o serviço é ligado à Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social e fornece atendimento à população de rua, oferecendo escuta qualificada e serviços essenciais, como banho e alimentação, além de encaminhamentos às outras políticas públicas. Foi realizada uma intervenção que contou com a ajuda voluntária de dois médicos generalistas que se prontificaram a realizar atendimento sob demanda. Após a consulta, os integrantes do PET prestavam informações sobre sua queixa principal e então indicação de tratamento ou encaminhamento para serviço especializado e aplicavam um questionário. Objetivos: Analisar hábitos de vida e agravos à saúde e compreender o acesso aos serviços de saúde dos indivíduos. Metodologia: Questionários foram usados como instrumentos de coleta de dados. Tais questionários incluíam perguntas abordando características sociodemográficas e questões relacionadas a uso de drogas, medicamentos e acesso ao serviço de saúde. Resultados e discussão: A idade dos entrevistados varia de 18 a 60 anos, sendo a faixa etária mais prevalente a de 30-40 anos. 20% dos indivíduos eram analfabetos e nenhum possuía ensino superior. Em relação a hábitos de vida, 60% afirmaram serem sedentários, 66,7% são tabagistas, 60% fazem uso de álcool. Sobre as questões de saúde, 53,3% afirmam não possuírem nenhum problema de saúde. 13,3% apresentou problemas psiquiátricos, respiratórios e gastrointestinais/hepáticos. 66,7% relataram fazer uso de serviços públicos de saúde. Conclusão: A partir desses dados, pode-se afirmar que as pessoas que frequentam o Centro POP, em geral, têm baixa escolaridade, fazem uso de cigarro, álcool e drogas. A maioria dos entrevistados não relatou ter problemas de saúde nem informaram utilizar medicações.

Palavras-chave: Medicina, Epidemiologia, Populações em Situação de Rua.